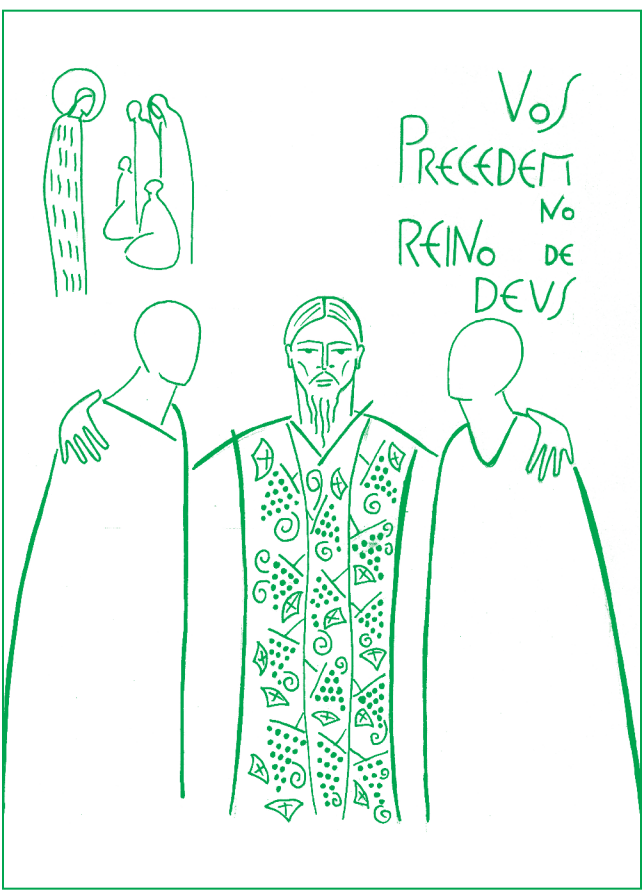
ANO 44 | A | VERDE

LT. 8 | Nº 46 | 27/09/2020

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO

26º DOMINGO DO TEMPO COMUM



Dia Nacional da Bíblia

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO

RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

(Dn 3, 31)

Senhor Deus, não nos tireis vosso favor, * por vosso nome: não rompais vossa Aliança! / Sede bendito, Senhor Deus de nossos pais, * louvor e glória ao vosso nome para sempre.

1. Em tudo o que fizestes vós sois justo, * reto no agir e no julgar sois verdadeiro. / Sim, pecamos afastando-nos de vós, * agimos mal em tudo aquilo que fizemos.

2. Aceitai o nosso espírito abatido, * e recebei o nosso ânimo contrito. / Não serão, de modo algum, envergonhados * os que põem a esperança em vós, Senhor!

3. De coração vos seguiremos desde agora, * com respeito procurando a vossa face! / Sede bendito, Senhor Deus de nossos pais. * Louvor e glória ao vosso nome para sempre!

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) *Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos! O Senhor nos reúne no seu amor para nos oferecer o dom da salvação. Aproximemo-nos dele com humildade, reconhecendo que tantas vezes lhe fomos infiéis e não demos atenção ao seu convite para anunciarmos o Evangelho a todos os que se sentem desanimados e sem esperança. Que esta celebração, nos ajude a assumir com amor e dedicação a missão que o Senhor nos confiou.*

3 ATO PENITENCIAL

. Irmãos e irmãs, reconheçamos as nossas culpas para celebrarmos dignamente os santos mistérios.

(Silêncio)

P. Confessemos os nossos pecados:

T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / **e paz na terra aos homens por Ele amados.** / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / **nós vos louvamos, nós vos bendizemos,** / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / **nós vos damos graças por vossa imensa glória.** / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / **Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.** / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / **Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica.** / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / **Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor,** / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / **com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.**

5 ORAÇÃO

P. Oremos *(silêncio)*: Ó Deus, que mostrais vosso poder sobretudo no perdão e na misericórdia, derramai sempre em nós a vossa graça, para que, caminhando ao encontro das vossas promessas, alcancemos os bens que nos reservais. Por N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. *Como filhos e filhas que desejam obedecer à Palavra de Deus e viver segundo os seus preceitos, escutemos o que Senhor hoje nos quer comunicar.*

6 PRIMEIRA LEITURA

(Ez 18,25-28)

Leitura da Profecia de Ezequiel. Assim diz o Senhor: 25 "Vós andais dizendo: A conduta do Senhor não é correta. Ouvi, vós da casa de Israel: É a minha conduta que não é correta, ou antes é a vossa conduta que não é correta? 26Quando um justo se desvia da justiça, pratica o mal e morre, é por causa do mal praticado que ele morre. 27Quando um ímpio se arrepende da maldade que praticou e observa o direito e a justiça, conserva a própria vida. 28Arrependendo-se de todos os seus pecados, com certeza viverá; não morrerá".

- Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO *24(25)*

Recordai, Senhor meu Deus, vossa ternura! *(bis)*

1. Fazei-me conhecer a vossa estrada, * vossa verdade me oriente e me conduza, / Porque sois o Deus da minha salvação; * em vós espero, ó Senhor, todos os dias!

2. Recordai, Senhor meu Deus, vossa ternura * e a vossa compaixão que são eternas! / De mim lembrai-vos, porque sois misericórdia * e sois bondade sem limites, ó Senhor!

3. O Senhor é piedade e retidão, * e reconduz ao bom caminho os pecadores. / Ele dirige os humildes na justiça, * e aos pobres ele ensina o seu caminho.

8 SEGUNDA LEITURA

(Fl 2,1-11)

Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses. Irmãos: [1]Se existe consolação na vida em Cristo, se existe alento no mútuo amor, se existe comunhão no Espírito, se existe ternura e compaixão, [2]tornai então completa a minha alegria: aspirai à mesma coisa, unidos no mesmo amor; vivei em harmonia, procurando a unidade. [3]Nada façais por competição ou vanglória, mas, com humildade, cada um julgue que o outro é mais importante, [4]e não cuide somente do que é seu, mas também do que é do outro. [5]Tende entre vós o mesmo sentimento que existe em Cristo Jesus. [6]Jesus Cristo, existindo em condição divina, não fez do ser igual a Deus uma usurpação, [7]mas esvaziou-se a si mesmo, assumindo a condição de escravo e tornando-se igual aos homens. Encontrado com aspecto humano, [8]humilhou-se a si mesmo, fazendo-se obediente até a morte,

e morte de cruz. [9]Por isso, Deus o exaltou
acima de tudo e lhe deu o Nome que está
acima de todo nome. [10]Assim, ao nome de
Jesus, todo joelho se dobre no céu, na terra
e abaixo da terra, [11]e toda língua proclame:
“Jesus Cristo é o Senhor” – para a glória de
Deus Pai. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

(Jo 10,27)

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Minhas ovelhas escutam minha voz, minha
voz estão elas a escutar; eu conheço, então,
minhas ovelhas, que me seguem, comigo a
caminhar!

10 EVANGELHO

(Mt 21,28-32)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, Jesus disse aos sacerdotes e anciãos do povo: 28 "Que vos parece? Um homem tinha dois filhos. Dirigindo-se ao primeiro, ele disse: 'Filho, vai trabalhar hoje na vinha!' 29O filho respondeu: 'Não quero'. Mas depois mudou de opinião e foi. 30O pai dirigiu-se ao outro filho e disse a mesma coisa. Este respondeu: 'Sim, senhor, eu vou'. Mas não foi. 31Qual dos dois fez a vontade do pai?" Os sumos sacerdotes e os anciãos do povo responderam: "O primeiro". Então Jesus lhes disse: "Em verdade vos digo, que os cobradores de impostos e as prostitutas vos precedem no Reino de Deus. 32Porque João veio até vós, num caminho de justiça, e vós não acreditastes nele. Ao contrário, os cobradores de impostos e as prostitutas creram nele. Vós, porém, mesmo vendo isso, não vos arrependestes para crer nele". - Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / **Criador do céu e da terra,** / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém.**

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Como povo consciente dos seus pecados, ofereçamos a Deus nosso desejo sincero de conversão e elevemos a Ele nossas preces, rezando juntos:

T. Por vossa misericórdia, salvai-nos, Senhor.

1. Senhor, nós vos pedimos pelo Papa Francisco e pelos bispos que nos confirmam na fé, pelos presbíteros e diáconos, que nos servem, e por todos os discípulos e discípulas de Cristo, para que sejam sempre obedientes à vossa vontade, nós vos pedimos.

2. Senhor, nós vos pedimos por aqueles que na vida procuram vos agradar, por aqueles que se converteram e se afastaram do mal e também por aqueles que são vítimas de preconceito social, sentindo-se indignos de se aproximarem de Vós, nós vos pedimos.

3. Senhor, nós vos pedimos por nossa comunidade, por aqueles que aceitaram o convite para ser testemunhas de uma "Igreja em saída", anunciando a alegria do Evangelho, e por aqueles que ainda não assumiram essa missão, nós vos pedimos.

(outras intenções comunitárias)

P. Tudo isso vos pedimos, por Cristo, Nosso Senhor.

T **Amém!**

LITURGIA EUCARISTICA

14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

1. Recebei, Senhor do céu, nossa oferta deste pão; e este pão se tornará depois, Corpo vivo de Jesus.

2. Recebei, também, Senhor, deste vinho nosso dom; este vinho que será depois, Sangue vivo de Jesus.

3. Neste Corpo e neste Sangue acharemos salvação; renovados com celeste ardor, saberemos ser fieis.

4. Glória ao Pai onipotente, glória ao Filho redentor, e ao Espírito de eterno amor, pelos séculos. Amém.

15 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Ó Deus de misericórdia, que esta oferenda vos seja agradável e possa abrir para nós a fonte de toda bênção. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio dos Domingos do Tempo Comum VII, p. 434)

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. De tal modo amastes o mundo, que nos enviastes, como Redentor, vosso próprio Filho, em tudo semelhante a nós, exceto no pecado. Amando-o até o fim, amastes nele nossa humilde condição. E ele, na obediência até à morte, restaurou o que nossa desobediência fizera perder. Por essa razão, com os anjos e com todos os santos, entoamos um cântico novo, para proclamar a vossa bondade, cantando *(dizendo)* a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir

o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

CC. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

1C. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, São Paulo, patrono da nossa Arquidiocese, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo, o Papa Francisco, o nosso bispo Odilo, com os Bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

3C. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória!

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP ou CC. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

17 RITO DA COMUNHÃO

18 CANTO DE COMUNHÃO

As pessoas de má fama chegarão antes de vós ao Reino dos céus.

1. Senhor meu Deus, a vós elevo a minha alma, * em vós confio: que eu não seja envergonhado. * Perdoai os meus pecados que são tantos * pois em vós eu coloquei minha esperança.

2. Não se envergonha quem em vós põe a esperança, * Mas, sim, quem nega por um nada a sua fé. * Mostrai-me, ó Senhor, vossos caminhos, * e fazei-me conhecer a vossa estrada!

3. Vossa verdade me oriente e me conduza, * porque sois o Deus da minha salvação; * Recordai, Senhor meu Deus, vossa ternura * e a vossa compaixão que são eternas!

4. Não recordeis os meus pecados quando jovem, * nem vos lembreis de minhas faltas e delitos! * De mim lembrai-vos, porque sois misericórdia * e sois bondade sem limites, ó Senhor!

5. O Senhor é piedade e retidão, * e reconduz ao bom caminho os pecadores. * Ele dirige os humildes na justiça, * e aos pobres ele ensina o seu caminho.

19 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

(Mt 21,31 e Sl 24)

P. Oremos: *(silêncio)* Ó Deus, que a comunhão nesta Eucaristia renove a nossa vida para que, participando da paixão de Cristo neste mistério, e anunciando a sua morte, sejamos herdeiros da sua glória. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

20 ORAÇÃO PELO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

T. Divino Espírito Santo, vós sois a alma da Igreja / e renovais a face da terra. / Vinde em nosso auxílio / na realização do primeiro Sínodo arquidiocesano de São Paulo. / Renovai em nós a fé, a esperança e a caridade; / animai-nos com um vivo ardor missionário / para o testemunho do Evangelho nesta Cidade imensa. / Seguindo o exemplo de Maria, Mãe da Igreja, / do apóstolo São Paulo, Patrono de nossa Arquidiocese, / de São José de Anchieta, Santa Paulina e Santo Antônio de Santana Galvão, / dos bem-aventurados Padre Mariano e Madre Assunta / e dos santos Padroeiros de nossas Comunidades, / sejamos também nós ardorosos discípulos-missionários de Jesus Cristo / para que, nele, todos tenham vida em abundância. / Divino Espírito Santo, iluminai-nos. Amém!

RITOS FINAIS

21 BÊNÇÃO FINAL

(Tempo Comum V, p. 526)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Que Deus todo-poderoso vos livre sempre de toda adversidade e derrame sobre vós as suas bênçãos.

T. Amém.

P. Torne os vossos corações atentos à sua Palavra, afim de que transbordeis de alegria divina.

T. Amém.

P. Assim, abraçando o bem e a justiça, possais correr sempre pelo caminho dos mandamentos divinos e tornar-vos coerdeiros dos santos.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T. Amém.

P. Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

22 HINO DO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

Povo de Deus, / Igreja do Senhor, / Caminhemos sempre unidos / num só coração! / Quanta alegria! / Que bênção tão grande! / O Evangelho de Jesus anunciar.

1. No Páteo do Colégio / São Paulo recebeu / A semente do Evangelho / de santos missionários / Chegou a nossa vez! É missão de todos nós! / Boa Nova de Jesus, à cidade anunciar.

2. De Cristo somos nós / Discípulos-missionários / "Igreja em saída" / ao encontro dos irmãos. / Levemos generosos / a alegria do Evangelho. / A todos os recantos / da cidade a esperar.

3. Vem dar-nos, ó Senhor / fervor de missionários / Envia teu Espírito / e nos mostra o caminho. / Converte-nos agora / e renova a Tua Igreja. / Concede aos teus filhos / unidade, amor e fé.

BÍBLIA
A SAGRADA ESCRITURA

[...] A Igreja sempre venerou as divinas Escrituras tal como venera o Corpo do Senhor. Nunca cessa de distribuir aos fiéis o Pão da vida, tornado à mesa quer da Palavra de Deus, quer do Corpo de Cristo (DV 21)

Na Sagrada Escritura, a Igreja encontra continuamente o seu alimento e a sua força (DV 24), porque nela não recebe apenas uma palavra humana, mas o que ela é na realidade: a Palavra de Deus (1*Ts* 2, 13.). "Nos livros sagrados, com efeito, o Pai que está nos Céus vem amorosamente ao encontro dos seus filhos, a conversar com eles" (DV 21).

Deus é o autor da Sagrada Escritura. "A verdade divinamente revelada, que os livros da Sagrada Escritura contêm e apresentam, foi registrada neles sob a inspiração do Espírito Santo".

"Com efeito, a santa Mãe Igreja, segundo a fé apostólica, considera como sagrados e canónicos os livros completos do Antigo e do Novo Testamento com todas as suas partes, porque, escritos por inspiração do Espírito Santo, têm Deus por autor, e como tais foram confiados à própria Igreja" (DV 58).

Deus inspirou os autores humanos dos livros sagrados. “Para escrever os livros sagrados, Deus escolheu e serviu-se de homens, na posse das suas faculdades e capacidades, para que, agindo Ele neles e por eles, pusessem por escrito, como verdadeiros autores, tudo aquilo e só aquilo que Ele queria” (DV 58).

Os livros inspirados ensinam a verdade. “E assim como tudo o que os autores inspirados ou hagiógrafos afirmam, deve ser tido como afirmado pelo Espírito Santo, por isso mesmo se deve acreditar que os livros da Escritura ensinam com certeza, fielmente e sem erro, a verdade que Deus quis que fosse consignada nas sagradas Letras em ordem à nossa salvação” (DV 58).

No entanto, a fé cristã não é uma “religião do Livro”. O Cristianismo é a religião da “Palavra” de Deus, “não de uma palavra escrita e muda, mas do Verbo encarnado e vivo”. Para que não seja letra morta, é preciso que Cristo, Palavra eterna do Deus vivo, pelo Espírito Santo, nos abra o espírito à inteligência das Escrituras (Lc 24,45).

Catecismo da Igreja Católica, 103-108.

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO
- SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000

TEL: 3660-3700
Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto
Administração: Maria das Graças (Cássia)
Assinaturas: 3660.3724
Diagramação: Fábio Lopes
Ilustração de cabeçalho: Cláudio Pastro
Ilustrador: Guto Godoy
e-mail: povodedeus@arquidiocesedesaopaulo.org.br
Site: www.arquisp.org.br

Atenção! As partituras dos cantos estão disponíveis em nosso portal:
www.arquisp.org.br/liturgia/folheto-povo-de-deus